

#29M

IBGE RESISTE, 85 anos produzindo informação e ciência para o país.

#19J

#3J

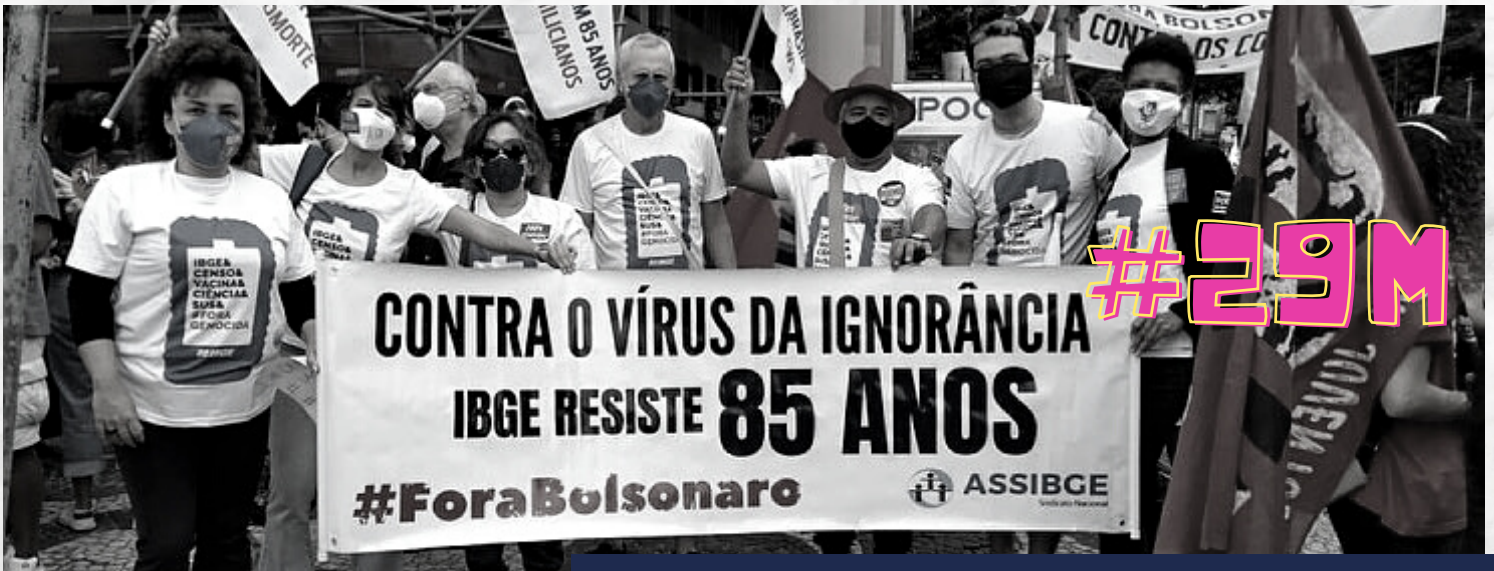
VAI SER MAIOR



ASSIBGE
Sindicato Nacional

JOGO RÁPIDO - VOL. 378 | JUNHO 2021

IBGE RESISTE - NÚMERO EXATO, COMIDA NO PRATO E VACINA NO BRAÇO!



NÃO É COINCIDÊNCIA - DIA DO IBGE, DIA DE LUTA, DIA DOS GEÓGRAFOS E ESTATÍSTICOS DO NOSSO PAÍS

A data em que se comemora o dia dos geógrafos e estatísticos foi colocada em 29 de maio, por ocasião da criação do Instituto Nacional de Estatística - atual Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IBGE é o principal provedor de informações geográficas e estatísticas do Brasil. Além da tripla comemoração, fomos às ruas para lutarmos pelo instituto e por nosso país.

As incertezas quanto à realização do censo e o cenário de agravamento da situação do IBGE (sem concurso, sem projeto, sem diálogo interno e externo), somados a essa política que só acumula prejuízos para os trabalhadores, para os ibgeanos e para o país, nos coloca em alerta. Os danos podem ser irreversíveis. Homenageamos o IBGE no dia do seu aniversário de 85 anos lutando por ele e vamos seguir lutando. Para que a instituição sobreviva aos ataques impostos por esse governo. Por concurso público! Por autonomia técnica! Contra as intervenções! Eleições diretas para os cargos de direção!

DEFENDA O IBGE. Parabéns aos envolvidos e força para lutarmos.

ATENÇÃO, UMA BOA NOTÍCIA

Em portaria publicada no dia 21 de junho, o Ministério da Economia liberou crédito suplementar de cerca de R\$70 milhões para a preparação, em 2021, do Censo Demográfico que foi adiado para 2022. É uma conquista importante, pois a verba adicional garante a permanência no IBGE dos trabalhadores temporários que já estavam trabalhando para a realização do Censo.

Entendemos, porém, que a quantia ainda é insuficiente para garantir a preparação adequada da operação censitária - para o qual seriam necessários cerca de R\$250 milhões em 2021. Seguimos na luta por um orçamento pleno, tanto no exercício de 2021, como no de 2022.

VACINA JÁ, PARA TODAS E TODOS!

Jamais acostumaremos com todas as perdas que estamos tendo, agora, certamente podemos nos acostumar caso cenas como essa se tornem comuns! Vacina é esperança! Salve o Sus, salva a ciência e FORA Bolsonaro!

Mande seu registro para nossas redes!



INFORME DO JURÍDICO

ATENÇÃO, IBGEANAS E IBGEANOS QUE SE APOSENTARAM POR INVALIDEZ NO PERÍODO ENTRE 20/12/2003 A 29/03/2012

Estamos iniciando os procedimentos para a execução da ação para os servidores que se aposentaram por invalidez no período entre 20/12/2003 à 29/03/2012. Para isso, é importante entrar em contato com a assessoria Jurídica da ASSIBGE-SN, para que sejam ajuizadas as execuções individuais.

Todo e qualquer esclarecimento sobre a referida ação, deverá ser feito exclusivamente via E-MAIL (assibge.gq@hotmail.com) aos cuidados da Dr^a Thayanne Paula da Silva. Seu retorno deverá ser URGENTE, para não perder o prazo de ajuizamento da ação de execução.

ENTRE NO SITE para ter mais informações e acesso aos documentos necessários. **CLIQUE AQUI!**

Repasse a informação, lembrando que, os beneficiários da ação são os servidores aposentados por invalidez entre 19/12/2003 a 29/03/2012.



MAS AFINAL, PARA QUEM RIOS NETO FALA?

Em evento virtual realizado na manhã do dia 14 de junho, ficou claro que Rios Neto, atual Presidente do IBGE, não está dialogando com os trabalhadores da instituição, mas está servindo como um porta-voz do Governo Bolsonaro. Durante a fala motivacional do Presidente do IBGE, dirigida aos censitários, foi possível extrair três informações concretas e preocupantes: a estrutura do IBGE será enxugada através do teletrabalho; o trabalho temporário avançará sem precedentes; e ele não conhece Milton Nascimento.

Segundo Rios Neto, o IBGE será pioneiro no teletrabalho a ser implementado ainda esse ano. O teletrabalho faz parte do projeto TransformaGov do Governo Federal, marcado principalmente pela redução do investimento no serviço público e na precarização da prestação de serviços. Evidentemente, o teletrabalho se apresenta de forma atrativa para alguns trabalhadores que não precisarão fazer longos deslocamentos para as estruturas já precarizadas do IBGE e nem estarão submetidos aos rígidos controles de ponto eletrônico. Por outro lado, a proposta de teletrabalho, como está sendo desenhada pelo Governo, merece atenção por parte dos trabalhadores por conter pontos não divulgados nas propagandas: transferência de custos, aumento de metas, impossibilidade de realização de algumas atividades e isolamento do convívio social. Além disso, o teletrabalho realizado de forma massificada, sem estudos preliminares e sem a participação dos trabalhadores no seu projeto poderá se voltar contra os servidores e os usuários dos serviços públicos. Afinal, para um governo que coloca granadas no bolso do servidor, dinamitar toda estrutura é apenas um detalhe.

Outro ponto que chamou a atenção na fala de Rios Neto foi a naturalização do trabalho temporário. Para o Presidente do IBGE, vínculos precários e sem garantias trabalhistas é algo normal e até bom para a instituição. Ao que tudo indica, ele desconhece a demanda por pessoal efetivo em todo IBGE e as mais de 6 mil vagas, para cargo efetivo, aguardando empenho por parte do seu representante para ser realizado o concurso.

A situação de mais de 52% dos trabalhadores em condições precárias de trabalho é o prenúncio da perda de qualidade e reputação do órgão. Desconhece o então presidente o risco para as informações estatísticas do trabalho realizado por pessoal sem estabilidade e por isso mais facilmente submetido aos interesses de grupos políticos e econômicos? Será que ele desconhece a realidade dos trabalhadores temporários que não contam com seguro desemprego, FGTS, aviso prévio, auxílio creche e de saúde e podem ser dispensados a qualquer momento por iniciativa de um único chefe? Será que é esse o modelo de trabalho que ele acha razoável?

Por fim, o desconhecimento histórico ao utilizar a música de Milton Nascimento ficou evidente no uso deslocado da canção de resistência à Ditadura Militar "Nada será como antes". Rios Neto utilizou o "nada será como antes" para dizer que a estrutura de trabalho do IBGE será outra após a pandemia, mas, em verdade, quando Milton compôs e cantou os versos dessa música estava anunciando um tempo de esperança, direitos e empregos que venceria o obscurantismo da Ditadura Militar. Por esta razão, a letra de Milton não possui relação nenhuma com o projeto que está sendo implementado no IBGE baseado na falta de diálogo, precarização do trabalho e muitos tapinhas nas costas.

Em sua segunda tentativa de discurso motivacional com os trabalhadores do IBGE, ficou evidente que Rios Neto, indicado por Paulo Guedes, não está disposto a defender o IBGE perante a iminente precarização e possível perda de reputação do órgão, mas se limita a implementar os objetivos do Governo no IBGE. Como uma marionete, Rios Neto segue pulando e dançando ao som do tambor de Brasília.



CALENDÁRIO DE LUTA

30 de junho: Entrega do "Superpedido" de Impeachment de Bolsonaro e ato em Brasília; CLIQUE AQUI PARA ASSINAR:

2) Dia 1 de julho: Plenária Nacional de Lutas Populares, às 18h, para organizar os atos nacionais;

3) Dia 3 de julho: Atos em todo o Brasil.

FORA BOLSONARO

O NOSSO SITE ESTÁ DE CARA NOVA!

Por lá você encontra notícias e informações de interesse da categoria como: nossos jornais, prestação de contas e ações do jurídico. O principal objetivo do portal repaginado é auxiliar a nossa luta oferecendo informações e contatos de forma fácil e rápida.



facebook
Instagram